

## **A Arte de Ser Feliz**

**Cecília Meireles**

Enviado por:

Publicado em : 02/06/2007 13:00:00

Houve um tempo em que minha janela  
se abria sobre uma cidade que parecia  
ser feita de giz. Perto da janela havia um  
pequeno jardim quase seco.

Era uma época de estiagem, de terra  
esfarelada, e o jardim parecia morto.  
Mas todas as manhãs vinha um pobre  
com um balde e, em silêncio, ia atirando  
com a mão umas gotas de água sobre  
as plantas. Não era uma rega: era uma  
espécie de aspersão ritual, para que o  
jardim não morresse. E eu olhava para  
as plantas, para o homem, para as gotas  
de água que caíam de seus dedos  
magros e meu coração ficava  
completamente feliz.

Às vezes abro a janela e encontro o  
jasmineiro em flor. Outras vezes  
encontro nuvens espessas. Avisto  
crinças que vão para a escola. Pardais  
que pulam pelo muro. Gatos que abrem  
e fecham os olhos, sonhando com  
pardais. Borboletas brancas, duas a  
duas, como refelectidas no espelho do ar.  
Marimbondos que sempre me parecem  
personagens de Lope de Vega. Às  
vezes um galo canta. Às vezes um  
avião passa. Tudo está certo, no seu  
lugar, cumprindo o seu destino. E eu me  
sinto completamente feliz.

Mas, quando falo dessas pequenas  
felicidades certas, que estão diante de  
cada janela, uns dizem que essas coisas  
não existem, outros que só existem  
diante das minhas janelas, e outros,  
finalmente, que é preciso aprender a  
olhar, para poder vê-las assim.

\*\*\*\*\*